

Prefeitura Municipal de Jundiaí – SP

Nota Técnica

Finanças Municipais e a Lei de Responsabilidade Fiscal

Estudo Econômico elaborado a partir de dados extraídos dos Balanços Gerais do Município (Prefeitura e Autarquias) de Jundiaí e trazidos a valores constantes de dezembro de 2008 através da variação o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas revelam que:

(1) – com um resultado orçamentário positivo da ordem de R\$ 43,0 milhões em 2004 o Município de Jundiaí completa o quarto superávit consecutivo.

Quadro I – Evolução da Receita Líquida Total e Despesa Total Período: 2001 – 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004	Varição 04/01
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	697.660,3	652.082,6	585.230,1	614.532,9	-11,9%
DESPESA TOTAL	647.998,0	604.349,3	543.392,4	571.574,2	-11,8%
SALDO	49.662,3	47.733,2	41.837,6	42.958,7	-13,5%

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)
Deflator: IGP-M/FGV

(2) – as receitas tributárias apresentaram em 2004 o segundo maior volume de arrecadação dos últimos quatro exercícios. Foram arrecadados R\$ 156,0 milhões, valor 15,0% superior ao de 2003, porém 0,3% inferior ao ocorrido em 2002 ou R\$ 500,1 mil em valores absolutos. Ainda assim as receitas próprias representaram 24,1% da receita total no último exercício analisado.

Quadro II – Evolução e Composição da Receita Orçamentária
Período: 2001 – 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004	Varição 04/01
RECEITA CORRENTE	679.172,2	667.397,3	596.575,6	635.206,0	-6,5%
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	134.652,6	156.428,5	135.583,7	155.928,4	15,8%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	25.048,5	26.924,3	25.315,2	28.030,3	11,9%
RECEITAS PATRIMONIAIS	25.319,4	30.236,9	37.853,8	33.052,2	30,5%
RECEITAS DE SERVIÇOS	62.383,5	59.029,0	64.747,7	63.401,1	1,6%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	378.376,3	336.356,3	286.667,7	313.308,3	-17,2%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	53.391,9	58.422,3	46.407,5	41.485,6	-22,3%
RECEITAS DE CAPITAL	18.488,1	21.449,2	19.284,4	12.421,2	-32,8%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	12.669,0	17.489,6	15.018,6	8.894,7	-29,8%
ALIENAÇÃO DE BENS	168,2	706,8	1.771,3	710,7	322,5%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.395,3	2.188,9	1.420,2	1.702,3	-61,3%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.255,6	1.063,9	1.074,4	1.113,5	-11,3%
RECEITA TOTAL	697.660,3	688.846,5	615.860,0	647.627,2	-7,2%
DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	0,0	36.763,9	30.629,9	33.094,3	-
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	697.660,3	652.082,6	585.230,1	614.532,9	-11,9%

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)
 Deflator: IGP-M/FGV

Importante destacar a evolução do ISSQN durante o período analisado. O imposto saiu de um volume arrecadado de R\$ 47,8 milhões em 2001 para R\$ 66,3 milhões em 2004 depois de registrar recuo de 2,9% em 2003. O avanço do imposto no final do último exercício foi de 28,4% o que representou R\$ 14,7 milhões em números absolutos.

Quadro III – Evolução e Composição da Receita Tributária

Período: 2001 – 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004	Varição 04/01
IMPOSTOS	106.407,7	130.259,4	120.907,9	139.736,7	31,3%
IPTU	51.600,5	50.781,6	47.347,3	49.751,7	-3,6%
ITBI	6.962,8	10.361,0	7.626,6	6.430,2	-7,7%
ISSQN	47.844,3	53.167,1	51.637,4	66.303,1	38,6%
ISRPN	0,0	15.949,8	14.296,6	17.251,8	-
TAXAS	28.037,0	26.143,3	14.672,5	16.194,7	-42,2%
CONT. DE MELHORIA	207,9	25,8	3,3	-3,0	-
TOTAL	134.652,6	156.428,5	135.583,7	155.928,4	15,8%

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)
Deflator: IGP-M/FGV

(3) – Transferências Correntes: Foi verificado um crescimento real de 9,3% em 2004. Os principais responsáveis pelo avanço na arrecadação foram o ICMS (11,2%) as outras Transferências do Estado (84,1%) e as demais Transferências Correntes (10,8%). As Outras Transferências do Estado comportam rubricas como o IPI Exportação enquanto as Demais Transferências Correntes abrigam as Transferências do FUNDEF, Transferências de Convênios e Transferências de Instituições Privadas/Pessoas.

Apesar do crescimento registrado em 2004 o valor transferido aos cofres municipais foi 17,2% inferior a arrecadação efetivamente ocorrida em 2001 quando foram somados R\$ 378,4 milhões em recursos transferidos dos governos federal e estadual.

Quadro IV – Evolução e Composição das Transferências Correntes
Período: 2001 – 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004	Varição 04/01
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	56.576,2	41.841,2	38.324,8	38.423,1	-32,1%
FPM	25.294,8	27.617,3	23.094,7	23.528,5	-7,0%
OUTRAS TRANSF. DA UNIÃO	31.281,4	14.223,8	15.230,1	14.894,6	-52,4%
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	277.228,5	247.585,4	208.227,7	230.420,9	-16,9%
ICMS	229.747,0	208.955,9	173.357,0	192.696,7	-16,1%
IPVA	34.523,4	32.842,4	31.569,6	31.647,1	-8,3%
OUTRAS TRANSF. DOS ESTADOS	12.958,1	5.787,1	3.301,1	6.077,1	-53,1%
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	44.571,6	46.929,7	40.115,2	44.464,4	-0,2%
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	378.376,3	336.356,3	286.667,7	313.308,3	-17,2%

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)
 Deflator: IGP-M/FGV

(4) – Com um volume de gastos da ordem de R\$ 571,6 milhões em 2004 as despesas do Município de Jundiá recuaram 11,8% quando comparadas ao exercício de 2001. A redução ocorreu principalmente nas Outras Despesas Correntes, denominação de custeio que congrega contas dos fornecedores de serviços da Prefeitura e Autarquias. A diminuição chegou aos R\$ 103,6 milhões ou o equivalente a 30,8%.

Vale ressaltar que no último exercício analisado as despesas avançaram 5,2% por conta principalmente dos investimentos (17,3%) seguido pela despesa com pessoal (7,8%). A amortização da dívida fundada por sua vez cresceu 18,3%.

Quadro V – Evolução e Composição da Despesa Orçamentária
Período: 2001 – 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004	Varição 04/01
DESPESAS CORRENTES	586.434,7	530.887,3	477.946,0	495.820,1	-15,5%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	227.984,5	281.306,5	221.669,2	238.962,8	4,8%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	21.769,1	23.075,2	27.001,8	23.727,0	9,0%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	336.681,1	226.505,6	229.275,0	233.130,3	-30,8%
DESPESAS DE CAPITAL	61.563,4	73.462,1	65.446,4	75.754,0	23,1%
INVESTIMENTOS	51.484,3	66.495,9	58.151,6	68.210,0	32,5%
INVERSÕES FINANCEIRAS	4.470,7	3.018,3	916,8	0,0	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	3.405,5	3.947,9	6.378,0	7.544,1	121,5%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.202,9	0,0	0,0	0,0	-
TOTAL GERAL	647.998,0	604.349,3	543.392,4	571.574,2	-11,8%

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)
 Deflator: IGP-M/FGV

(5) – O aporte de recursos para investimentos no exercício de 2004 foi de R\$ 68,2 milhões. Além de ter sido o maior volume investido dos últimos quatro anos, apenas R\$ 9,0 milhões vieram de outras fontes (operações de crédito). Isso significa que foram colocados 59,3 milhões para a população na forma de investimentos com recursos próprios.

M u n i c í p i o d e J u n d i a í

Diagnóstico Econômico — 2001 a 2004

1 — Introdução

O objetivo do presente é analisar a evolução e composição das receitas e despesas do Município de Jundiaí ao longo do período 2001/2004 para, de um lado, corrigir eventuais distorções verificadas e, por outro, apurar seu nível de poupança que definirá o volume de investimentos possível de ser executado pela atual Administração.

Os dados apresentados foram extraídos dos Balanços Gerais do Município (Prefeitura e Autarquias) e trazidos a valores constantes de Dezembro de 2008 através da variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas.

Quadro I, a seguir, apresenta a evolução das Receitas e Despesas Correntes no período compreendido entre os exercícios de 2001 e 2004. O saldo positivo revela as disponibilidades financeiras do Município para financiar seus investimentos, bem como saldar suas dívidas no período analisado.

A análise das Receitas e Despesas Totais, que inclui as Receitas e Despesas de Capital, apresentada no Quadro II, a seguir, revela que o Município apresentou superávit durante os quatro exercícios analisados com destaque para o ano de 2004 que registrou crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior.

2 — Análise das Receitas

2.1 — Receita Total

Os Quadros III e IV, a seguir, apresentam a estrutura das receitas municipais. Nota-se que o Município apresentou em 2004 um crescimento de 5,2% em relação ao exercício anterior. Se forem consideradas as deduções do Fundef, que aparecem como contas redutoras da receita a partir de 2002, a arrecadação do último exercício analisado foi de R\$ 614,5 milhões.

As principais responsáveis pelo aumento na arrecadação foram as Transferências Correntes que passaram de R\$ 286,7 milhões em 2003, para R\$ 313,3 milhões em 2004.

A Receita Tributária apresentou crescimento no último exercício analisado chegando a uma arrecadação de R\$ 156,0 milhões. Em relação ao exercício de 2003 o crescimento real foi de R\$ 15,0%.

2.2 — Receitas Tributárias

As Receitas Tributárias, também denominadas Receitas Próprias, são de competência exclusiva dos Municípios, nos termos da Constituição Federal. A eles compete a decretação e cobrança dos Impostos Predial e Territorial Urbano e de Serviços bem como das Taxas e Contribuições de Melhoria.

Fica claro, portanto, que a autonomia municipal prevista na Constituição Federal está intimamente vinculada a seu poder de arrecadação de recursos próprios.

O Quadro V, a seguir, mostra que a arrecadação do IPTU no ano de 2004 superou o valor arrecadado em 2003 em 5,1%. Ainda assim,

não atingiu o mesmo patamar de arrecadação ocorrido em 2001 com R\$ 51,6 milhões.

O ISSQN, que passou a ser a principal fonte de arrecadação das receitas próprias desde 2002, apresentou expressivo crescimento durante os quatro exercícios analisados. Em 2004 com um saldo de R\$ 66,3 milhões o referido imposto acumulou aumento de 28,4%. Com isso sua representatividade em relação ao total das receitas tributárias fechou o último exercício com a marca de 42,5%.

Vale ressaltar a inclusão do ISRPQN – Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza nas Receitas Tributárias a partir de 2002, quando somou R\$ 16,0 milhões à arrecadação daquele ano, passando para R\$ 17,2 milhões no exercício de 2004. Antes dessa data os valores arrecadados eram lançados como Transferências Correntes.

Desde sua incorporação às receitas próprias o imposto já superou o ITBI em poder de arrecadação (2002, 2003 e 2004) e também as taxas (2004).

2.3 — Transferências Correntes

Os Quadros VII e VIII, a seguir, apresentam a evolução e composição das Transferências Correntes.

As Transferências da União apresentaram queda durante o período analisado. Foram transferidos R\$ 56,6 milhões em 2001 contra R\$ 38,4 milhões em 2004, totalizando perdas da ordem de 32,1%.

Parte do recuo no valor das transferências se deve ao fato de que o imposto de renda, antes contabilizado como recurso oriundo da

união, passou a ser lançado como recurso próprio nas receitas tributárias a partir de 2002.

O FPM, por sua vez, apresentou aumento na arrecadação entre 2001 e 2002 registrando crescimento de 9,2%.

Importante destacar que o aumento na arrecadação do FPM tem relação direta com o crescimento da economia, uma vez que ele é composto por 22,5% da arrecadação líquida do Imposto de Renda — IR e do Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI, impostos que sofrem impacto direto do aumento ou diminuição da atividade econômica explicando, portanto, a queda registrada nos anos posteriores.

As receitas provenientes das Transferências do Estado apresentaram em 2004 uma arrecadação de R\$ 230,4 milhões. Este valor foi superior ao ano de 2003 em 10,7%. O aumento pode ser explicado pelo crescimento na arrecadação do ICMS que passou de R\$ 173,3 milhões para R\$ 192,7 milhões no mesmo período.

Os critérios utilizados para a distribuição do ICMS favorecem os municípios de maior base econômica, uma vez que três quartos dos recursos são distribuídos de acordo com o valor adicionado. O valor adicionado de um município é tanto maior quanto mais dinâmica for sua economia.

Sendo assim, variações bruscas na atividade econômica, como a entrada ou saída de uma indústria, afetam diretamente o cálculo do valor adicionado e, portanto, seu índice de participação. Além disso a realização de um bom trabalho na apuração do valor adicionado no município pode resultar num aumento no índice de participação e na receita transferida.

No caso de Jundiaí, o índice apresentou crescimento de 3,4% em 2002 refletindo no aumento de 11,2% para o ICMS em 2004. O comportamento do índice de participação explica também a queda na arrecadação do imposto em 2002 e 2003 já que o índice recuou 6,8% em 2000 e 4,6% em 2001.

3 — Análise das Despesas

A evolução e composição das Despesas do Município são mostradas nos Quadros XI e XII, a seguir.

Nota-se que as Despesas Correntes cresceram 3,7% no ano de 2004 em relação à 2003, passando de R\$ 478,0 milhões para R\$ 496,0 milhões.

O aumento ficou por conta, basicamente, das despesas com pessoal e encargos que subiram no mesmo período 7,8% seguidas pelas outras despesas correntes com 1,7%.

As despesas com pessoal e encargos estão subordinadas a dois tipos de fatores: um legal e outro de natureza econômica.

A restrição legal é dada pela Lei de Responsabilidade Fiscal que estabelece um limite máximo de 60,0% para as despesas com pessoal, incluindo-se os gastos com inativos e pensionistas, em relação a receita corrente líquida. No exercício de 2004, os gastos foram da ordem de 51,2% da RCL.

A condicionante econômica é dada pela receita corrente. Há uma relação direta entre receita corrente e gasto com pessoal. A medida que aumenta a primeira, existe uma tendência de aumentar a segunda.

No caso de Jundiaí, enquanto a receita corrente cresceu 6,5% entre 2003 e 2004, o mesmo aconteceu com a despesa de pessoal, muito embora, não na mesma proporção (7,8%).

As outras despesas correntes abrangem toda despesa de custeio exceto as despesas com pessoal e pagamento de juros. Incluem, portanto, os gastos com serviços de terceiros, despesas com material de consumo e diversas despesas correntes. Entre 2002 e 2004, esses gastos aumentaram 2,9%, passando de R\$ 226,5 milhões para R\$ 233,1 milhões.

Importante destacar que, em valores reais de dezembro de 2008, os gastos correntes do Município foram inferiores aos do exercício de 2001 e 2002, diminuindo, portanto, sua participação na composição dos gastos totais.

Com investimentos da ordem de R\$ 68,2 milhões em 2004, o Município de Jundiaí apresentou crescimento de 17,3% no volume realizado em relação ao exercício anterior. Com isso, sua participação em relação ao total das despesas subiu de 10,7% em 2003 para 11,9% no último exercício analisado.

As Despesas com serviços da dívida recuaram 6,3% nos últimos dois exercícios analisados. A Prefeitura desembolsou, em 2004, R\$ 31,3 milhões com juros e amortizações, o que consumiu 5,5% do total das despesas. Nos três anos anteriores, 2003, 2002 e 2001, havia desembolsado 6,1%, 4,5% e 3,9% respectivamente.

4 — Endividamento Municipal

De acordo com o Anexo XVI a Dívida Fundada Interna de 2004 do Município é composta por 11 contratos, tendo como principais parcelamentos: INSS, empréstimos junto a Caixa Econômica Federal; Banco do Brasil, Funbejun, e BNDES, entre outros, totalizando R\$ 313,4 milhões.

Limites de Endividamento

O endividamento municipal está vinculado às disposições da Resolução n.º 43/01 do Senado Federal é regulamentado pela Secretaria do Tesouro Nacional e está limitado a 16,0% de suas Receitas Líquidas anuais, desde que os dispêndios anuais com juros e amortizações não ultrapassem 11,5% daquela receita.

Nos termos da legislação vigente, o município pode pleitear, por ano, aproximadamente R\$ 94,3 milhões através de financiamentos a longo prazo, desde que os dispêndios anuais somados às dívidas já contratadas não ultrapassem a R\$ 67,8 milhões da mesma receita corrente líquida.

O Quando XIII mostra que a Prefeitura Municipal realizou R\$ 8,9 milhões em operações de crédito no exercício de 2004, o que deixa uma saldo positivo de R\$ 85,4 milhões para novas operações. As despesas com juros e amortizações no último ano foram da ordem de R\$ 31,3 milhões, valor esse perfeitamente dentro dos limites definidos por lei.

A Resolução 43/01 diz, também, que o saldo total da dívida não poderá superar o valor equivalente a 1,2 vezes a Receita Líquida Real.

No caso de Jundiaí, com base no exercício de 2004 (valores atualizados para dezembro de 2008), este limite é de R\$ 707,5 milhões, superior portanto ao valor contratado de R\$ 396,1 milhões.

4 — Conclusão

Ao contrário da grande maioria dos Municípios brasileiros, Jundiaí vem apresentando significativos superávits anuais em suas contas correntes, criando, portanto, as condições necessárias para o financiamento das demandas sociais de sua população.

Esse resultado é decorrência da preocupação de suas Administrações com a modernização do processo de arrecadação de suas receitas próprias, bem como das inovações tecnológicas introduzidas na administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE E DESPESA CORRENTE

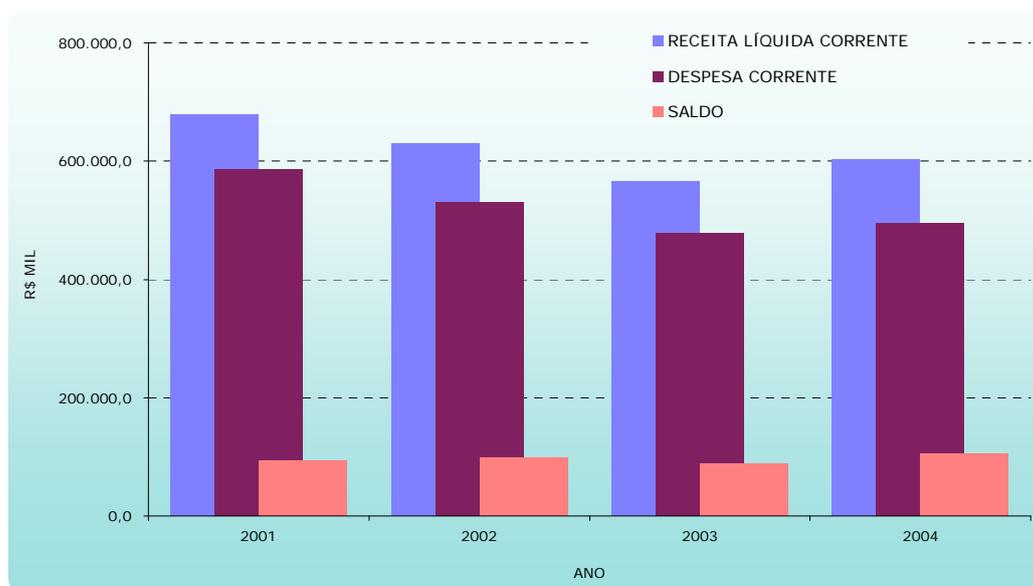
2001 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
RECEITA CORRENTE	679.172,2	667.397,3	596.575,6	635.206,0
DEDUÇÕES PARA O FUNDEF	0,0	36.763,9	30.629,9	33.094,3
RECEITA LÍQUIDA CORRENTE	679.172,2	630.633,4	565.945,7	602.111,7
DESPESA CORRENTE	586.434,7	530.887,3	477.946,0	495.820,1
SALDO	92.737,5	99.746,1	87.999,6	106.291,6

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA TOTAL E DESPESA TOTAL

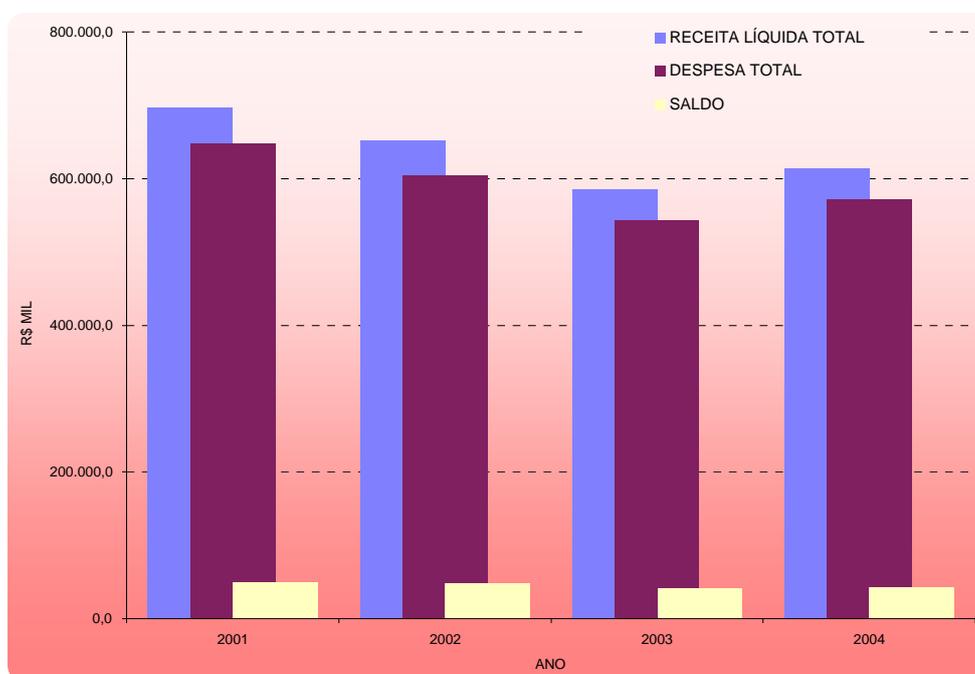
2001 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	697.660,3	652.082,6	585.230,1	614.532,9
DESPESA TOTAL	647.998,0	604.349,3	543.392,4	571.574,2
SALDO	49.662,3	47.733,2	41.837,6	42.958,7

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

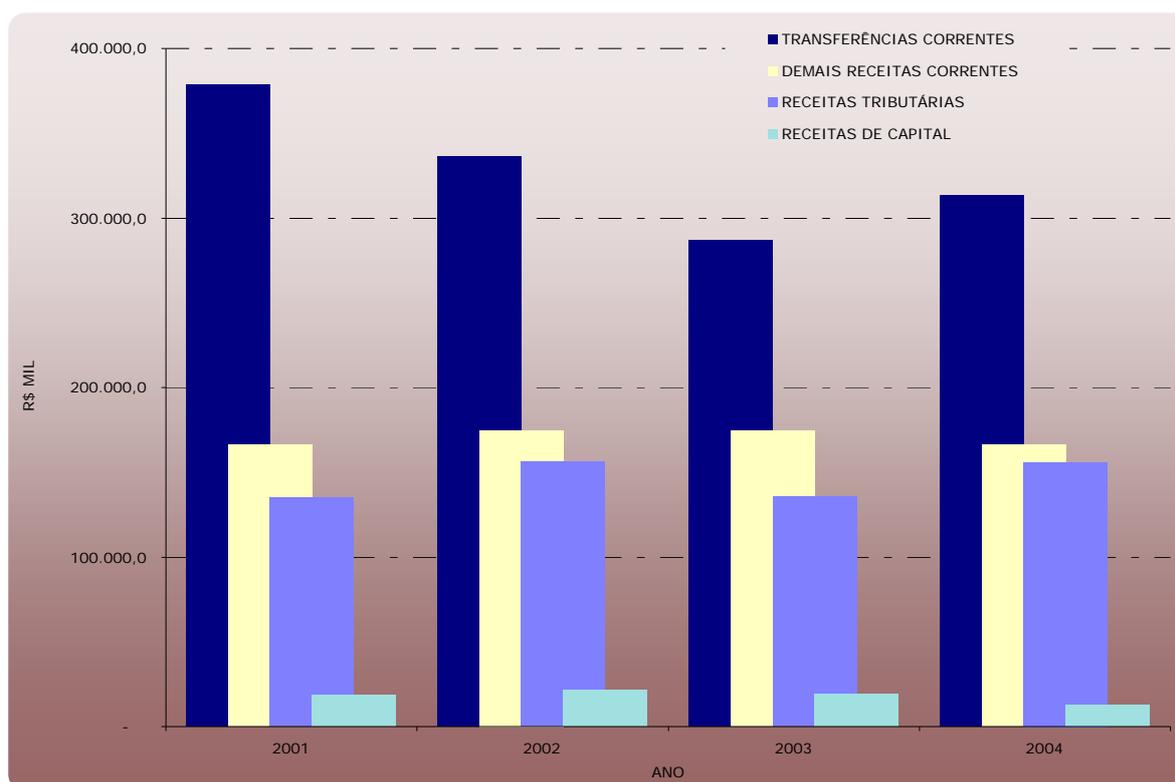
2001 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
RECEITA CORRENTE	679.172,2	667.397,3	596.575,6	635.206,0
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	134.652,6	156.428,5	135.583,7	155.928,4
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	25.048,5	26.924,3	25.315,2	28.030,3
RECEITAS PATRIMONIAIS	25.319,4	30.236,9	37.853,8	33.052,2
RECEITAS DE SERVIÇOS	62.383,5	59.029,0	64.747,7	63.401,1
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	378.376,3	336.356,3	286.667,7	313.308,3
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	53.391,9	58.422,3	46.407,5	41.485,6
RECEITAS DE CAPITAL	18.488,1	21.449,2	19.284,4	12.421,2
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	12.669,0	17.489,6	15.018,6	8.894,7
ALIENAÇÃO DE BENS	168,2	706,8	1.771,3	710,7
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.395,3	2.188,9	1.420,2	1.702,3
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.255,6	1.063,9	1.074,4	1.113,5
RECEITA TOTAL	697.660,3	688.846,5	615.860,0	647.627,2
DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	0,0	36.763,9	30.629,9	33.094,3
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	697.660,3	652.082,6	585.230,1	614.532,9

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

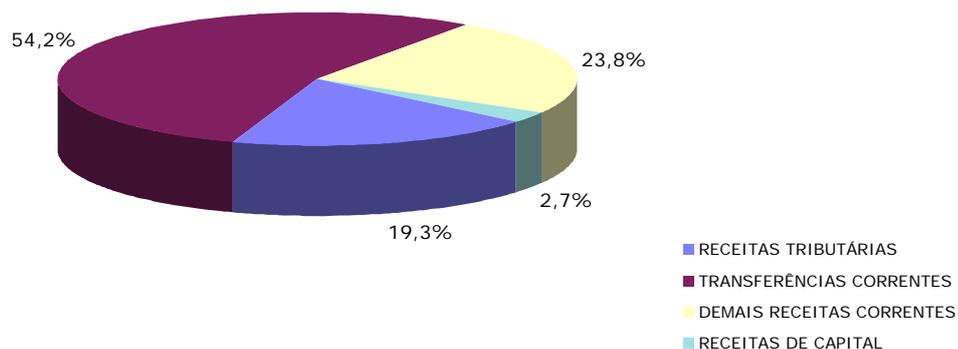
EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

2001 - 2004

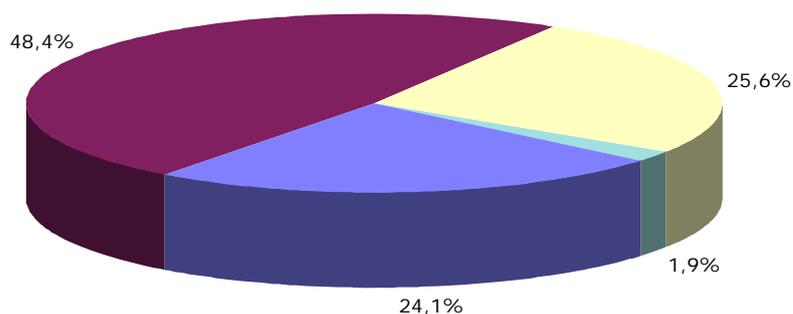
Em Percentagem

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
RECEITA CORRENTE	97,3	96,9	96,9	98,1
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	19,3	22,7	22,0	24,1
RECEITA AGROPECUÁRIA	3,6	3,9	4,1	4,3
RECEITAS PATRIMONIAIS	3,6	4,4	6,1	5,1
RECEITAS DE SERVIÇOS	8,9	8,6	10,5	9,8
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	54,2	48,8	46,5	48,4
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7,7	8,5	7,5	6,4
RECEITAS DE CAPITAL	2,7	3,1	3,1	1,9
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1,8	2,5	2,4	1,4
ALIENAÇÃO DE BENS	0,0	0,1	0,3	0,1
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,6	0,3	0,2	0,3
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,2	0,2	0,2	0,2
RECEITA TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0
DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	0,0	5,3	5,0	5,1
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	100,0	94,7	95,0	94,9

2001



2004



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

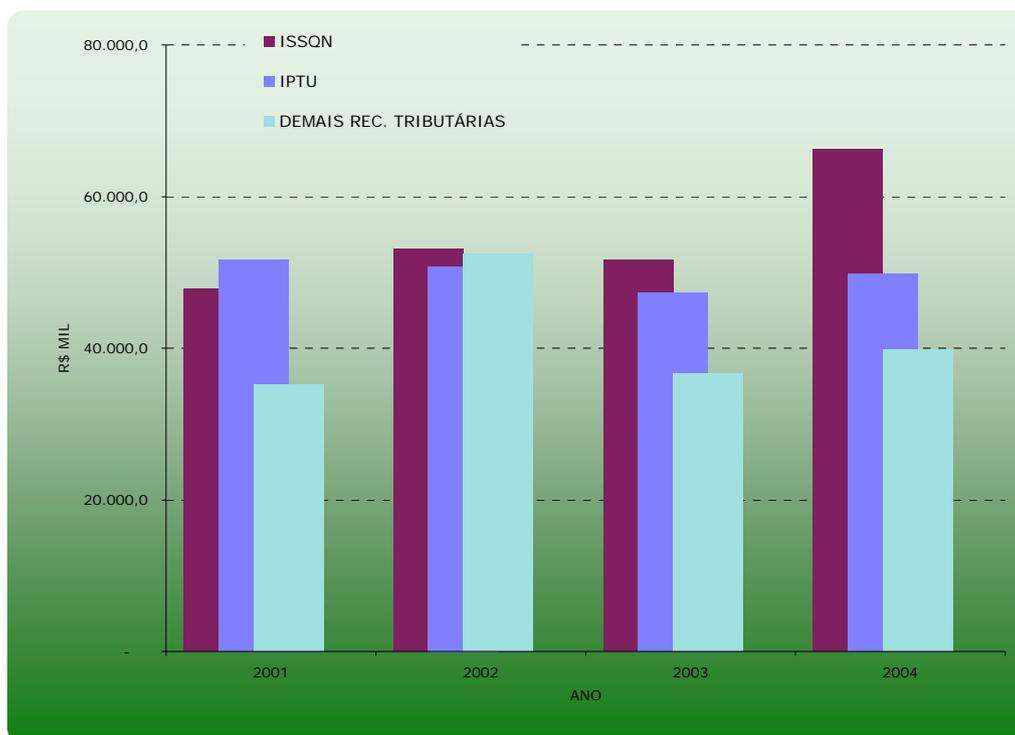
2001 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
IMPOSTOS	106.407,7	130.259,4	120.907,9	139.736,7
IPTU	51.600,5	50.781,6	47.347,3	49.751,7
ITBI	6.962,8	10.361,0	7.626,6	6.430,2
ISSQN	47.844,3	53.167,1	51.637,4	66.303,1
ISRPN	0,0	15.949,8	14.296,6	17.251,8
TAXAS	28.037,0	26.143,3	14.672,5	16.194,7
CONT. DE MELHORIA	207,9	25,8	3,3	-3,0
TOTAL	134.652,6	156.428,5	135.583,7	155.928,4

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)

Deflator: IGP-M/FGV



QUADRO VI

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

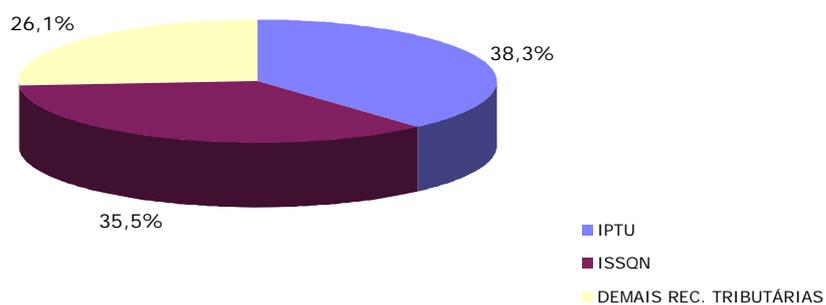
EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

2001 - 2004

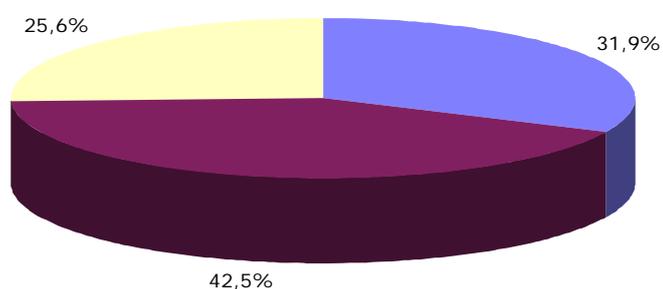
Em Percentagem

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
IMPOSTOS	79,0	83,3	89,2	89,6
IPTU	38,3	32,5	34,9	31,9
ITBI	5,2	6,6	5,6	4,1
ISSQN	35,5	34,0	38,1	42,5
ISRPN	0,0	10,2	10,5	11,1
TAXAS	20,8	16,7	10,8	10,4
CONT. DE MELHORIA	0,2	0,0	0,0	0,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

2001



2004



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

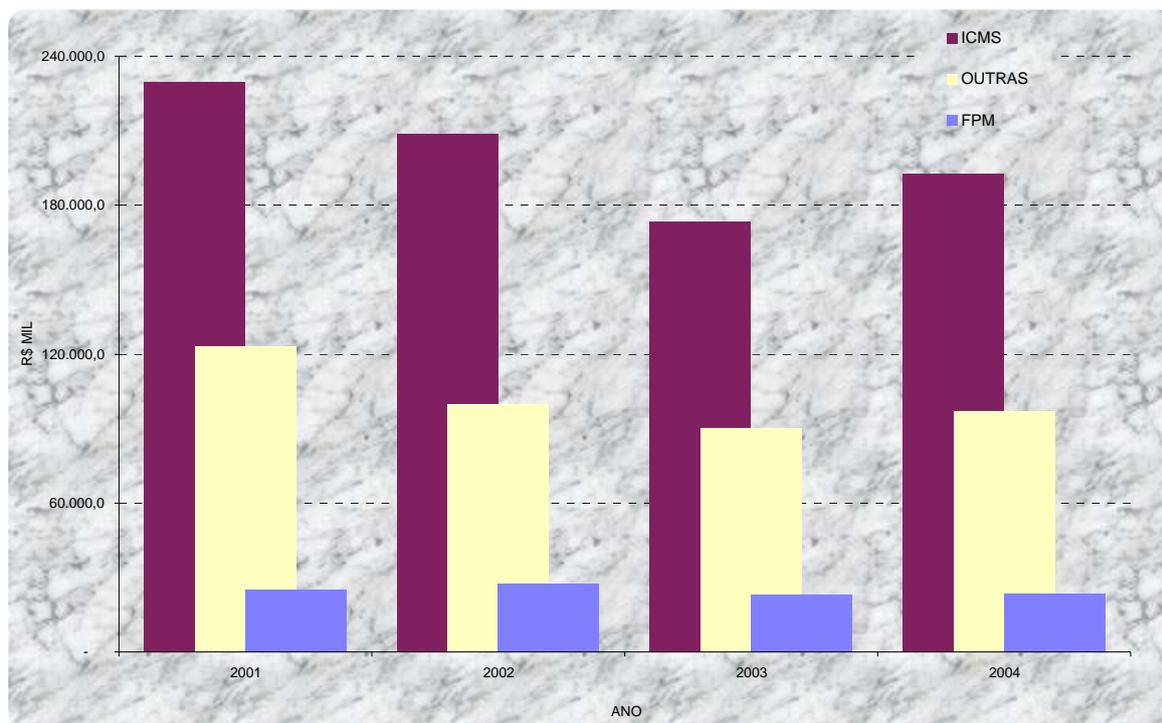
2001 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	56.576,2	41.841,2	38.324,8	38.423,1
FPM	25.294,8	27.617,3	23.094,7	23.528,5
OUTRAS TRANSF. DA UNIÃO	31.281,4	14.223,8	15.230,1	14.894,6
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	277.228,5	247.585,4	208.227,7	230.420,9
ICMS	229.747,0	208.955,9	173.357,0	192.696,7
IPVA	34.523,4	32.842,4	31.569,6	31.647,1
OUTRAS TRANSF. DOS ESTADOS	12.958,1	5.787,1	3.301,1	6.077,1
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	44.571,6	46.929,7	40.115,2	44.464,4
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	378.376,3	336.356,3	286.667,7	313.308,3

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

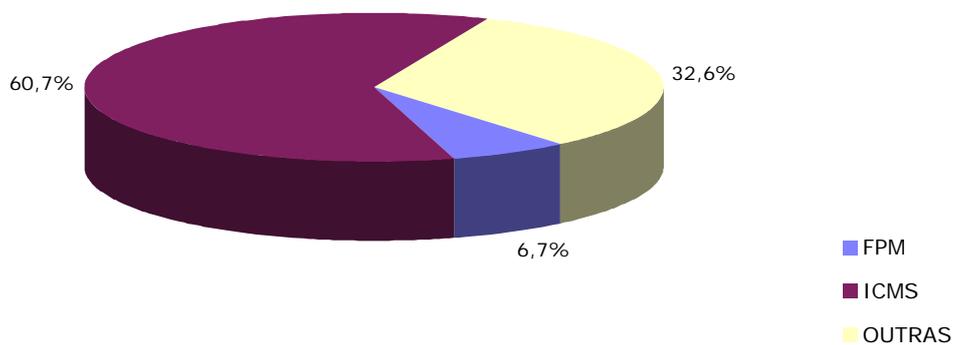
EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

2001 - 2004

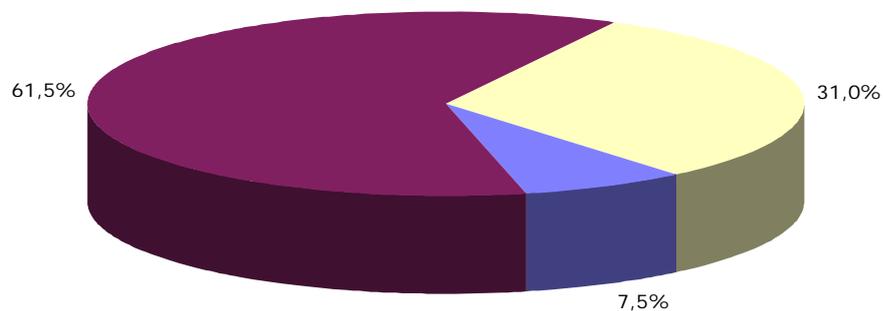
Em Percentagem

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	15,0	12,4	13,4	12,3
FPM	6,7	8,2	8,1	7,5
OUTRAS TRANSF. DA UNIÃO	8,3	4,2	5,3	4,8
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	73,3	73,6	72,6	73,5
ICMS	60,7	62,1	60,5	61,5
IPVA	9,1	9,8	11,0	10,1
OUTRAS TRANSF. DOS ESTADOS	3,4	1,7	1,2	1,9
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11,8	14,0	14,0	14,2
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100,0	100,0	100,0	100,0

2001



2004



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS CORRENTES

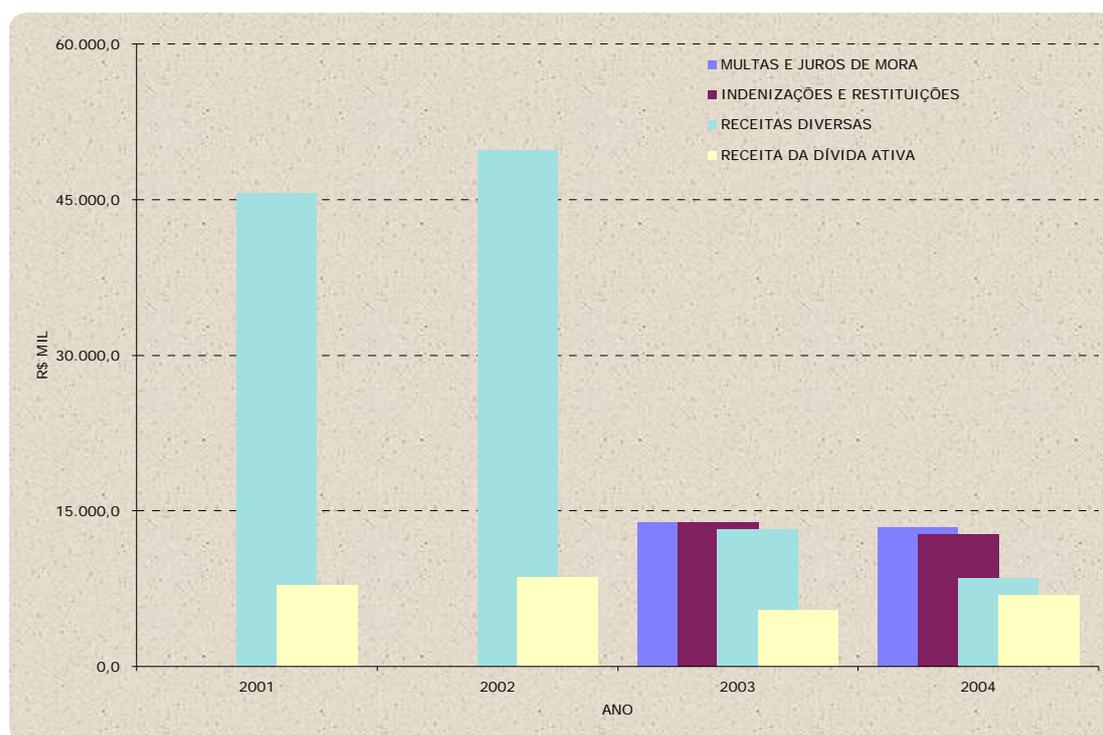
2001 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
MULTAS E JUROS DE MORA	0,0	0,0	13.847,0	13.440,8
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,0	0,0	13.905,2	12.737,2
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	7.818,7	8.639,6	5.505,5	6.844,5
RECEITAS DIVERSAS	45.573,2	49.782,8	13.149,7	8.463,1
TOTAL	53.391,9	58.422,3	46.407,5	41.485,6

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

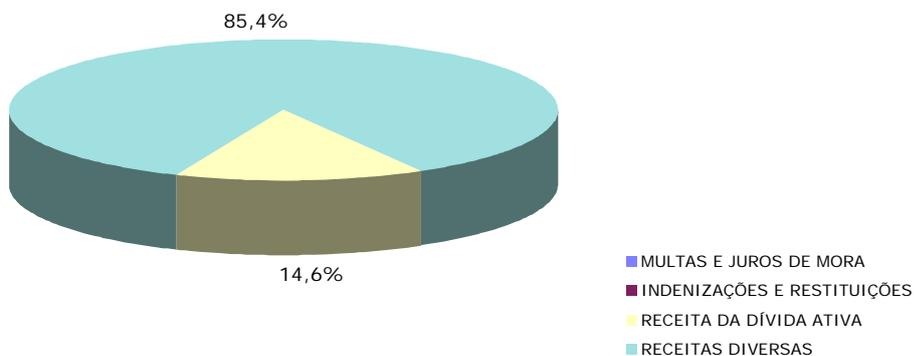
EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS CORRENTES

2001 - 2004

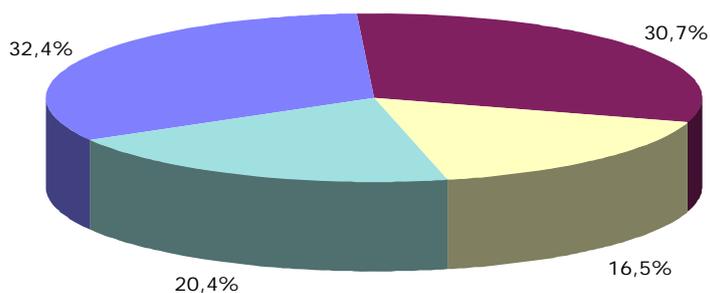
Em Percentagem

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
MULTAS E JUROS DE MORA	0,0	0,0	29,8	32,4
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,0	0,0	30,0	30,7
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	14,6	14,8	11,9	16,5
RECEITAS DIVERSAS	85,4	85,2	28,3	20,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

2001



2004



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

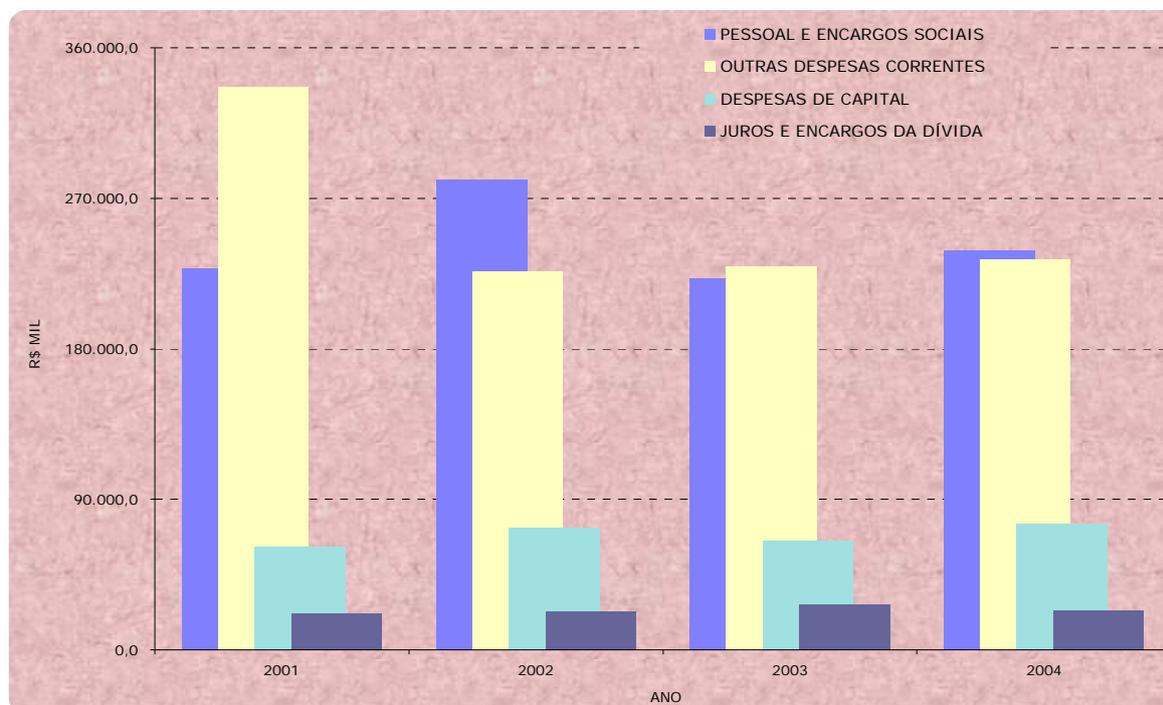
2001 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/08

ITEM/ANO	2001	2002	2003	2004
DESPESAS CORRENTES	586.434,7	530.887,3	477.946,0	495.820,1
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	227.984,5	281.306,5	221.669,2	238.962,8
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	21.769,1	23.075,2	27.001,8	23.727,0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	336.681,1	226.505,6	229.275,0	233.130,3
DESPESAS DE CAPITAL	61.563,4	73.462,1	65.446,4	75.754,0
INVESTIMENTOS	51.484,3	66.495,9	58.151,6	68.210,0
INVERSÕES FINANCEIRAS	4.470,7	3.018,3	916,8	0,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	3.405,5	3.947,9	6.378,0	7.544,1
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.202,9	0,0	0,0	0,0
TOTAL GERAL	647.998,0	604.349,3	543.392,4	571.574,2

Fonte: Balanços Gerais do Município (dados consolidados)

Deflator: IGP-M/FGV



QUADRO XII

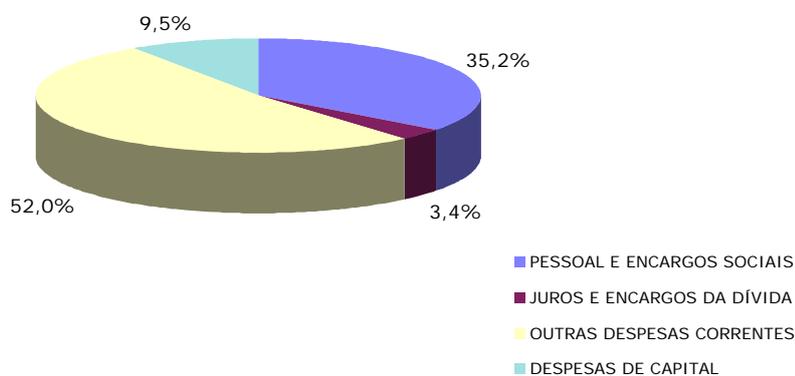
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

2001 - 2004

ITEM/ANO	Em Percentagem			
	2001	2002	2003	2004
DESPESAS CORRENTES	90,5	87,8	88,0	86,7
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	35,2	46,5	40,8	41,8
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3,4	3,8	5,0	4,2
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	52,0	37,5	42,2	40,8
DESPESAS DE CAPITAL	9,5	12,2	12,0	13,3
INVESTIMENTOS	7,9	11,0	10,7	11,9
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,7	0,5	0,2	0,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,5	0,7	1,2	1,3
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,3	0,0	0,0	0,0
TOTAL GERAL	100,0	100,0	100,0	100,0

2001



2004

